



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUARIA E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TIAGO CAMURÇA LANDIM

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM
CONTABILIDADE GERENCIAL NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS
BRASILEIROS DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO NO TRIÊNIO
2015-2017**

FORTALEZA

2018

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM CONTABILIDADE GERENCIAL NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS BRASILEIROS DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO ENTRE 2015 E 2017

Tiago Camurça Landim¹

Cíntia de Almeida²

RESUMO

Os avanços tecnológicos proporcionaram à Contabilidade Gerencial novos ares ao possibilitar uma maior mobilidade e praticidade no trabalho do contador, advindo das novas tecnologias. Por conta disso, este ramo da Contabilidade evoluiu bastante nos últimos anos e continua a evoluir dentro de suas técnicas e processos, possibilitando aos gestores cada vez mais informações para a tomada de decisão. O presente estudo almeja, portanto, analisar as características da produção científica em Contabilidade Gerencial no triênio 2015-2017 nos principais periódicos de Administração e Contabilidade. Para o tal, foi usado como critério o Qualis-CAPES, que tem como principal função classificar os periódicos do país de acordo com a sua qualidade, a fim de garantir a qualidade dos periódicos observados, uma vez que a qualidade do trabalho depende da qualidade das produções analisadas. Metodologicamente, trata-se de um estudo descritivo e bibliométrico, com abordagem qualitativa. Os resultados apontaram que apenas 2% das publicações tratavam da temática, que os artigos não apresentavam rigor metodológico, que os temas mais presentes foram Controladoria e Sistemas de Controle, que a maioria dos trabalhos foi feito em duplas, que a maioria dos pesquisadores são do sexo masculino e que Ilse Beuren, Kelly Marques e Márcia Espejo foram as autoras que mais se repetiram.

Palavras-Chave: Contabilidade Gerencial; Análise Bibliométrica; Administração

1. INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade o ser humano usa de sistemas de registro e controle de bens para facilitar o processo organizacional. Nas américas, por exemplo, os Incas usavam os quipus para manter seus registros e informações (Ramos Vargas, 2015). E com o passar dos tempos esse controle só foi se aperfeiçoando e crescendo, ganhando importância até se tornar uma grande ciência.

Hoje, então, esses registros se tornaram a grande fonte de informações da Contabilidade, tendo como norte o apoio à tomada de decisão. Dentro das muitas áreas contábeis, a Contabilidade Gerencial é a que se dedica essencialmente a gerar informações que possibilitem a melhor decisão possível, através da coleta,

¹ Graduando, aluno de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará

² Orientadora, mestre, docente do Departamento de Contabilidade - UFC

processamento, armazenamento e preparação de relatórios, de acordo com Atkinson *et al.* (2011).

Segundo Garrison (2013, p. 2), a Contabilidade Gerencial é a “fase da Contabilidade que envolve fornecer informações aos gerentes para uso da própria organização”. Isto é, o ramo da Contabilidade que busca alimentar seus usuários de informações que os ajudem a escolher o melhor rumo para a organização, e utiliza para isso de suas técnicas e seus artefatos.

Como qualquer ciência, a Contabilidade também conta com um extenso volume de publicações científicas em vários veículos, como os congressos e eventos e os periódicos. A evolução da ciência é fruto desse desenvolvimento científico que impulsiona novas descobertas. Daí surge a questão: quais as características, práticas e metodologias que norteiam as publicações científicas em Contabilidade Gerencial nos principais periódicos de Administração e Contabilidade nos últimos anos?

O objetivo geral desse trabalho é, portanto, analisar as características da produção científica em Contabilidade Gerencial entre 2015 e 2017 nos principais periódicos de Administração e Contabilidade, tendo como objetivos específicos examinar as publicações nos principais periódicos de Administração e Contabilidade e identificar práticas e metodologias comuns nas publicações científicas em Contabilidade Gerencial.

Em face disso é possível e, de tempos em tempos, necessário, fazer um estudo dessas publicações, a fim de encontrar características, práticas e metodologias relevantes e recorrentes para melhor direcionar pesquisas futuras. Por isso será feita uma análise bibliométrica dessa publicação científica em Contabilidade Gerencial nos principais periódicos de administração e contabilidade, entre os anos de 2015 e 2017, usando o banco de dados online dos próprios periódicos. Após revisão sistemática dessas publicações será possível tecer conclusões sobre suas características e conseguir alinhar futuros estudos ao estado atual da ciência. A escolha do triênio se dá pela avaliação das produções pela CAPES ser feita trienalmente.

Além desta introdução, o trabalho conta com referencial teórico, metodologia, análise dos dados e, finalmente, as considerações finais.

2. CONTABILIDADE GERENCIAL

A cada ano a Contabilidade cresce em importância e tamanho, tendo um impacto cada vez maior no mundo dos negócios, sejam estes de pequeno, médio ou grande porte. Aliado a esse crescimento está o crescimento da Contabilidade Gerencial, parte dessa ciência dedicada especialmente ao auxílio na tomada de decisões gerenciais que surgiu nas últimas décadas e vem crescendo a passos largos no mundo inteiro, segundo Martins *et al* (2013).

No final do século XX, com o despertar da tecnologia, o ambiente competitivo tornou-se muito mais desafiador e exigente, fazendo com que as empresas demandem informação contábil cada vez mais precisas, relevantes e variadas (ATKINSON *et al*, 2011), fazendo com que a Contabilidade pudesse evoluir e trazer novas ferramentas para a gestão empresarial.

No seu atual estágio, segundo Guerreiro, Cornachione Júnior e Soutes (2011), a Contabilidade Gerencial evoluiu para um foco centrado na geração e na criação de valor pelo melhor uso dos recursos, repassando esse valor ao consumidor, ao acionista e à própria organização, garantindo assim a continuidade e o crescimento da empresa como um todo.

Hoje, a Contabilidade encontra-se totalmente integrada e atuante dentro da empresa, utilizando do planejamento, para estabelecer objetivos e especificar formas de alcançá-los, do controle, que garante a execução do plano de forma adequada e da tomada de decisão, que envolve escolher as ações a serem utilizadas, conforme Garrison *et al* (2013).

O setor de Controladoria é o setor que faz mais uso das informações gerenciais, como formas de custeio, orçamentos operacionais, planejamento tributário e retorno sobre investimentos, da Contabilidade Gerencial, sendo responsável por fornecer suporte à execução estratégica, segundo Nunes e Selitto (2016), tornando-se quase com a forma prática de atuação da Contabilidade Gerencial e principal fonte de informações sobre a empresa.

Também deve-se destacar a importância dos Sistemas de Controle Gerencial, que são sistemas que usam dos principais de controle da Contabilidade Gerencial para auxiliar o processo de execução da empresa, trazendo assim redução de custos e ajudando na introdução de novos produtos (NISUYAMA *et al*, 2016).

2.1. Contabilidade Gerencial e Administração

Contabilidade é uma importante fonte de informações capaz de estimar custos, registrar consequências e assim poder tornar o processo de decisão mais seguro ao conseguir unir registros anteriores com suas consequências, segundo Demski (2008), sendo portanto peça chave na tomada de decisões da empresa.

A Contabilidade Gerencial é uma vertente, segundo Iudícibus *et al* (2010), mais analítica da Contabilidade, visando primariamente à administração da empresa. Por conta disso, todos os esforços realizados nessa área são voltados para o auxílio na tomada de decisão e a busca por uma melhor performance organizacional.

Nesse contexto, surge a Administração, que “não é um fim em si mesma, mas um meio de fazer com que as coisas sejam realizadas da melhor forma, com o menor custo e com a maior eficiência e eficácia” (CHIAVENATO, 2008, p. 19). Então essa ciência precisa de meios para garantir que as coisas aconteçam da melhor forma, e é aí que a Contabilidade Gerencial aparece.

A Controladoria, especificamente, segundo Pereira *et al* (2011), coordena os esforços dos gestores, gerando informações relevantes para a tomada de decisões, assegurando assim a continuidade da empresa. Ou seja, é na tomada de decisão que a Contabilidade e a Administração podem se ajudar para que as coisas aconteçam da melhor forma.

Nesse ponto, Ortega (2005) considera a Controladoria a área mais indicada para gerar informações para a tomada de decisão, por reunir um alto nível de informações sobre as mais diversas áreas da empresa, dando à Controladoria lugar central dentro da tomada de decisão e do relacionamento entre Administração e Contabilidade.

Padoveze (2008) ressalta a figura dos sistemas de informação criados pela entidade e que são o meio pela qual a Contabilidade Gerencial se torna de fato uma ferramenta da gestão. Estes sistemas evoluem junto com a Contabilidade e também vão se tornando mais eficientes e eficazes na medida em que a empresa aprende a usar suas ferramentas e seus relatórios.

2.2. Análise Bibliométrica e Estudos Semelhantes

Diante disso, é preciso buscar, cada vez mais, análises sobre as publicações científicas no assunto. Nesse contexto, a abordagem bibliométrica ganha destaque na sua capacidade única de unir o estudo descritivo às publicações ao estudo das suas características e especificidades.

A Bibliometria é uma ferramenta estatística que mapeia e gera diferentes indicadores, possibilitando o planejamento, a avaliação e a gestão da ciência e da tecnologia em determinada comunidade científica, de acordo com Guedes e Borschiver (2005).

Os estudos bibliométricos, no decorrer dos tempos, identificaram, segundo Machado Júnior et al (2016), princípios de comportamento, principalmente nas Leis de Lotka, de Brandford e de Zipf, que tratam, respectivamente, dos autores, dos periódicos e das palavras utilizadas nas publicações.

Nesse âmbito, Braga, Cruz e Oliveira (2007) ressaltam a importância dos programas do pós-graduação no crescimento da produção científica em Contabilidade, bem como uma predominância no uso de livros nas referências bibliográficas.

Ribeiro (2013a) evidencia que a maioria dos artigos são feitos em parceria com, no mínimo, dois autores, e que os principais temas foram Contabilidade de Custos, Ensino e Pesquisa, Contabilidade Ambiental, Governança Corporativa, Contabilidade Internacional, Desempenho Organizacional e Controladoria e Planejamento Orçamentário (governamental).

Ribeiro (2013b) ressalta os temas de Ensino e Pesquisa, Disclosure, Contabilidade Internacional, Educação Contábil, Demonstrações Contábil-Financeira, Contabilidade Gerencial, História da Contabilidade, Contabilidade Governamental, Mercado de Capitais e Controladoria como principais temas abordados e verifica uma diversidade muito grande de IES (65) nessas publicações.

Souza et al (2012) mostra que os autores das publicações estudadas são predominantemente do sexo masculino e doutores, com referências majoritariamente brasileiras e que os principais temas foram Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira.

Araújo e Silva (2010), por sua vez, revelam que, especificamente em Contabilidade Gerencial, as publicações são majoritariamente de pessoas do sexo masculino, destacando um crescimento do sexo feminino, mostrando o aumento de interesse e de expressividade das mulheres. Também ressaltam que a colaboração entre dois ou três autores foi a forma mais frequente de autoria e que os livros, os artigos e as citações de revistas e periódicos foram as formas de referências mais usadas.

Perdigão, Niyama e Santana (2010) revelam que quase a metade dos autores das publicações estudadas são doutores ou doutorandos, e mais de um terço são mestres ou mestrandos, sendo a maioria do Sudeste do Brasil e que a média de referências é de

22,05 por artigo e que os principais temas foram a Contabilidade Gerencial, Educação e Pesquisa Contábil e Contabilidade Financeira.

Ribeiro e Tavares (2017) observam um crescimento no assunto “Contabilidade Gerencial” a partir de 2007, e coloca este assunto numa fase madura e legítima no contexto internacional atual.

O presente estudo se diferencia destes citados por examinar outros períodos, em outros periódicos e com o enfoque especial em Contabilidade Gerencial, buscando fomentar o crescimento e o estudo dessa área específica.

3. Metodologia

Quanto aos objetivos esta pesquisa se caracteriza como descritiva, por buscar estudar e descrever as características de uma determinada população. Segundo Gil (2008), esse tipo de pesquisa, juntamente com as exploratórias, são as mais comuns nas pesquisas sociais. Para cumprir esse objetivo foi escolhido a técnica da análise bibliométrica, uma vez que ela é capaz de realizar mensurações científicas sobre as publicações, com uma abordagem qualitativa.

Para coletar os dados, foram usados dois critérios norteadores: primeiro, buscou-se os principais periódicos brasileiros, a fim de buscar uma análise do cenário nacional e, em seguida e com maior importância, usou-se o critério Qualis, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES), com o objetivo de garantir a qualidade dos periódicos a serem analisados. Este critério é “o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação” (CAPES, 2017), ou seja, a partir desse critério podemos assegurar que os periódicos e os artigos estudados têm relevante contribuição e qualidade renomada.

A partir desses dois critérios foram selecionados onze periódicos de Administração e Contabilidade para compor a população da pesquisa, dos quais foram separados os artigos em Contabilidade Gerencial para tratamento mais detalhado. A fim de identificar os artigos de Contabilidade Gerencial, foram observados os resumos e as palavras-chaves dos artigos, separando todos os que se relacionavam com o ramo supracitado.

Para realizar essa análise será feita uma tabulação dos dados, a fim de melhor visualização e posterior análise, iniciando com uma breve tomada geral, destacando resultados abrangentes e, após isso, uma análise mais detalhada dos artigos de Contabilidade Gerencial, envolvendo as temáticas exploradas, os autores e suas titulações, as metodologias e suas referências.

4. Análise dos Resultados

A partir da seleção dos periódicos, os dados serão tabulados, a fim de melhor visualização e posterior análise, iniciando com uma breve tomada geral, destacando resultados abrangentes e, após isso, uma análise específica dos artigos da Contabilidade Gerencial, envolvendo as temáticas exploradas, os autores e suas titulações, as

metodologias e suas referências. A seguir, o Quadro 1, que traz informações gerais sobre a amostra, com os periódicos analisados, a quantidade de artigos no geral e em Contabilidade Gerencial e a porcentagem destes artigos dentro do periódico.

Quadro 1 – Informações Gerais da Amostra

Periódico	Artigos	Artigos em Contabilidade Gerencial	%
Contabilidade, Gestão e Governança	74	3	4%
Revista Contabilidade & Finanças	76	4	5%
Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE)	62	1	2%
Organizações & Sociedade	96	2	2%
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	103	2	2%
Revista de Administração Contemporânea	132	3	2%
Revista de Administração Mackenzie	145	2	1%
Brazilian Business Review	126	2	2%
Brazilian Administration Review	67	0	0%
Revista de Administração (USP)	110	0	0%
Revista de Administração de Empresas	112	1	1%
Total	1103	20	2%

Fonte – Dados da Pesquisa

Nessa análise inicial pode-se ressaltar que a Revista de Administração Mackenzie como a que mais publicou artigos no período estudado, e as revistas Contabilidade, Gestão e Governança e Contabilidade & Finanças como as que mais publicaram artigos em Contabilidade Gerencial.

No Quadro 2 temos uma análise breve dos principais temas encontrados nos artigos em geral, com suas respectivas porcentagens em relação ao todo.

Quadro 2 – Principais Temas

Assunto	Total	%
Estratégia Organizacional	55	5%
Contabilidade Financeira	49	5%
Contabilidade Internacional	47	4%
Marketing	37	3%
Outros	895	83%
Total	1083	100%

Fonte – Dados da Pesquisa

Pode-se destacar, por este quadro, as temáticas da Estratégia Organizacional, Contabilidade Financeira e Contabilidade Internacional como os temas mais frequentes dentro da amostra, tendo ambos os temas aparecido tanto nos periódicos de Administração quanto nos de Contabilidade.

Segue agora a análise de cada um dos vinte artigos em Contabilidade Gerencial, na ordem dos periódicos apresentadas no Quadro 1 e de ano.

Marques e Rocha (2015), ambos doutores e apresentando referências majoritariamente internacionais, procuraram verificar de que forma uma empresa utiliza o custeio alvo e como ele auxilia na implementação das suas estratégias. Para o tal, utilizaram-se de uma pesquisa documental e uso de entrevistas semiestruturadas para auxiliar o estudo de caso, com natureza qualitativa. Os principais resultados encontrados foram que: a empresa adota as estratégias defensora (possuindo domínio estreito e estável de produto/mercado), mantenedora (ao proteger a participação no mercado e a posição competitiva para obter razoável retorno sobre os investimentos) e de diferenciação (que busca tornar o seu produto único no mercado); e que o Custeio Alvo é usado para fornecer informações para planejamento de lucro, controle rígido de custos e implementação dessas estratégias.

Souza, Zambon e Pinheiro (2015), com os títulos de doutor, mestre e graduado, respectivamente, procuraram, por meio de referências majoritariamente internacionais, verificar a influências da tecnologia 3G nos determinantes de custos de uma operadora de telefonia móvel no Rio Grande do Sul. Para o tal realizaram um estudo de caso de natureza qualitativa e objetivos descritivos através de entrevistas, análise documental e observação. A pesquisa concluiu-se constando que, de forma geral, a tecnologia 3G ocasionou mudanças nos determinantes estruturais e operacionais de custos correspondentes da empresa.

Moreira, Borges e Santiago (2017), com a titulação, respectivamente, de doutora, mestres, procuraram analisar, usando referências mistas, as relações existentes entre a formação estratégica das empresas e seus Sistemas de Controle Gerencial. Para isso, usaram uma pesquisa descritiva e qualitativa, realizada por meio de um estudo de caso duplo feito por meio de entrevistas semiestruturadas, análise documental da empresa e observação direta. O principal resultado encontrado foi que as empresas pesquisadas possuem algumas ferramentas de controle gerencial em suas estruturas, contudo, essas empresas não possuem uma visão sistêmica das mesmas.

Marques, Camacho e Alcântara (2015), com a titulação de doutora, doutor e graduado, respectivamente, e com referências majoritariamente internacionais, buscaram investigar o rigor metodológico dos estudos de caso publicados em Contabilidade Gerencial no Brasil. Para isso utilizou-se de uma pesquisa documental como procedimento metodológico, com abordagem descritiva. Como principais resultados, verificou-se que os estudos de caso em Contabilidade Gerencial não apresentam rigor metodológico. Vale ressaltar que esse resultado corrobora com a presente pesquisa pela dificuldade em identificar critérios metodológicos em alguns dos trabalhos apresentados.

Espejo e Daciê (2016), com os títulos, respectivamente, de doutora e mestra e com referências majoritariamente internacionais, procuraram verificar se existem diferenças quanto ao nível de práticas de controle gerencial nos demonstrativos

contábeis das companhias indicadas ao Prêmio Transparência, organizado pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) e a Serasa Experian, em relação às demais empresas listadas na BM&FBovespa. A pesquisa constata que as relações encontradas são insuficientes para afirmar que existem elementos de transparência de práticas de gestão que distinguem as divulgações realizadas pelas empresas indicadas ao Prêmio Transparência ANEFAC de 2014 em relação às demais empresas listadas na BM&Fbovespa. É preciso ressaltar também a ausência de classificação da pesquisa na metodologia, tanto quanto aos objetivos quanto à natureza.

Junqueira *et al* (2016), com os títulos de pós-doutor, pós-graduado, doutor e doutora, respectivamente, e com referências predominantemente internacionais, procuraram investigar o efeito das escolhas estratégicas genéricas e dos sistemas de controle gerencial no desempenho organizacional de empresas de médio e grande porte localizadas no Espírito Santo, tendo a teoria da contingência como plataforma teórica e com os objetivos específicos de: verificar se as forças competitivas influenciam o estabelecimento das estratégias genéricas adotadas; verificar se a estratégia adotada influencia o desenho do Sistema de Controle Gerencial (SCG); e verificar se a prioridade da estratégia de diferenciação e o SCG influenciam no desempenho organizacional. Para isso, utilizaram-se de uma coleta de dados *survey* e da aplicação de questionário em escala de *Likert*. Os principais resultados encontrados foram que: empresas que atuam em ambientes dinâmicos, ao contrário do esperado, optam por competir com a estratégia de custos; empresas que optam pela diferenciação utilizam práticas contemporâneas de controle gerencial, enquanto as que optam por estratégia de custos utilizam métodos predominantemente tradicionais; e que empresas que uniram diferenciação e práticas contemporâneas de controle gerencial obtiveram melhores resultados. Cabe ressaltar a ausência de classificação da pesquisa quanto aos objetivos e à natureza.

Espejo e Eggert (2017), com, respectivamente, a titulação de doutora e mestra, buscaram compreender a implementação de um departamento de Controladoria dentro do modelo de Begt e Scapens (2014) como um mecanismo de observação empírica para investigar as racionalidades, como lógicas locais, que impediram a execução. Para o tal, usaram de um estudo de caso interpretativista, análise de dados da empresa, entrevistas e observação direta. O resultado encontrado pela pesquisa foi que a adoção do departamento de Controladoria não foi bem sucedido por conta de conflitos de diversas lógicas, gerando resistências que podem ter interferido nos processos de tais mudanças e devido ao curto espaço de tempo no qual tentou-se implementar o departamento dentro da empresa. Cabe ressaltar que a pesquisa não especifica sua classificação quanto aos objetivos e à natureza e que existe uma pequena incongruência entre o problema e o objetivo, que citam dois trabalhos diferentes para modelar a pesquisa.

Melo e Nicolau (2017), com a titulação, respectivamente, de mestre e graduado e com referências mistas procuraram em sua pesquisa investigar os efeitos do

planejamento estratégico para a tomada de decisão nas esferas pública e privada da atuação profissional. Para isso, usaram uma pesquisa de *survey* com aplicação de questionários do tipo *Likert* aplicados aos dois grupos (público e privado) de profissionais, com abordagem descritiva. Tiveram como resultados que: houveram divergências significativas quanto à importância do planejamento estratégico para a tomada de decisão, com o setor privado dando maior importância; e não foram apresentadas necessidades de outros sistemas além do planejamento estratégico para a tomada de decisão.

Beuren, Santos e Hein (2015), com a titulação de, respectivamente, doutora, mestre e doutor, e com referências majoritariamente internacionais, buscaram averiguar o nível da folga organizacional de *controllers* em empresas com remuneração variável. Para o tal foi-se utilizada uma pesquisa de natureza quantitativa e descritiva, com uma pesquisa de levantamento para aplicação de questionário. Os resultados encontrados foram que: nos recursos humanos a maioria das empresas aponta existência de folga; nos recursos financeiros metade apresenta folga; nas metas orçamentárias a maior parte apresenta leve inclinação para folga; os *controllers* tem considerável participação na elaboração do orçamento e estão envolvidos na definição dos recursos orçamentários; e que existe um nível intermediário de autonomia dos controllers no processo de decisão nas organizações. É válido ressaltar que a pesquisa apresentou uma incongruência entre problema e objetivos, fazendo com que os resultados não estejam totalmente ligados aos objetivos da pesquisa.

Frezatti, Barroso e Carter (2015), com o título de, respectivamente, doutor, doutor e pós-doutor, e com referências predominantemente internacionais, tentaram tratar o relacionamento entre os vários discursos organizacionais, com o objetivo específico de estudar o impacto das informações contidas no sistema de informações gerenciais sobre o discurso organizacional. Para o tal, foi usado um estudo de caso. Como principal resultado foi encontrado que a contabilidade gerencial tem impacto considerável sobre os discursos organizacionais desenvolvidos internamente. Cabe a ressalva da pesquisa não deixar claro na metodologia as classificações quanto aos objetivos e quanto à abordagem da pesquisa.

Río-Rama, Álvarez e Coca-Pérez (2017), pós-doutores, buscaram analisar, com referências predominantemente internacionais, se as práticas de gestão de qualidade implantadas e realizadas pelos estabelecimentos rurais em um estado influenciam os resultados na sociedade. Para isso, realizaram uma pesquisa exploratória com aplicação de questionário. Como resultado encontraram que existe uma relação frágil entre os fatores críticos da qualidade e os resultados nas sociedades dos estabelecimentos de alojamento rural. Cabe ressaltar que a pesquisa não deixa claro a sua classificação quanto à natureza e aos objetivos.

Schmidt e Santos (2017), com a titulação de doutor e doutor, respectivamente, e com referências majoritariamente internacionais, procuraram apresentar como eram procedidos os controles tributários e o processo de *accountability* na Sociedade Inca.

Para isso, fizeram uma pesquisa histórica com análise documental e bibliográfica, de natureza qualitativa e descritiva. O resultado da pesquisa foi que os principais instrumentos de registro e reporte da gestão tributária e prestação de contas adotadas no território Inca foram os Quipus, que eram cordões usados para este e outros controles Incas.

Beuren e Almeida (2015), com os títulos de doutora e mestre, respectivamente, e com referências mistas, procuraram verificar o impacto da adoção das normas internacionais de Contabilidade, sob a lente da Teoria da Estruturação, na área de Controladoria de empresas do Novo Mercado da MB&FBovespa. Para isso, fizeram uma pesquisa de levantamento para aplicação de questionário, através de uma abordagem descritiva. A pesquisa teve como resultado que a adoção das normas internacionais de Contabilidade impactou a área de Controladoria, aceitando-se cinco das seis hipóteses propostas.

Brando e Barbedo (2016), com os títulos de mestre e doutor, respectivamente, e com referências majoritariamente internacionais, tentaram verificar se há um fator de natureza comportamental ou econômico que possa ter influenciado o movimento de preços dos imóveis nos mercados do Rio de Janeiro e de São Paulo. Para isso foi utilizado uma abordagem quantitativa baseada na regressão multivariada e no modelo de correção de erros. Os principais resultados encontrados foram que existem fatores não usuais à teoria econômica tradicional que influenciam a formação do preço dos imóveis.

Beuren *et al* (2016), com os títulos de, respectivamente, doutora, doutora, mestre e doutor, procuraram verificar, com referências majoritariamente internacionais, se a percepção de justiça em relação às dimensões dos Sistemas de Controle Gerencial aumenta o comprometimento e a confiança dos gestores. Para o tal, utilizaram uma pesquisa descritiva que fez um levantamento para aplicar um questionário. Com a pesquisa, concluiu-se que o comprometimento e a confiança podem ser fatores atitudinais e comportamentais preponderantes na diminuição de ações retaliatórias causadas pelo sentimento de injustiça.

Beuren e Oliveira (2015), com a titulação, respectivamente, de doutora e mestre e com referências majoritariamente internacionais, buscaram identificar os determinantes da folga organizacional em uma empresa com estrutura descentralizada, com ênfase no modo como os *controllers* das Unidades de Negócios (UNs) afetam a folga. Para isso, utilizaram-se de uma pesquisa descritiva realizada por meio de uma *survey*, utilizando questionários, e com abordagem quantitativa. Como principais resultados foi-se encontrado que existe baixa folga orçamental e que os *controllers* das UNs priorizam suas responsabilidades com a gestão em detrimento de suas responsabilidades relacionadas ao sistema de controle gerencial corporativo.

Nunes e Sellitto (2016), com os títulos de mestre e doutor, respectivamente, e com referências bibliográficas majoritariamente nacionais, buscavam em sua pesquisa identificar quais práticas de controladoria podem suportar decisões estratégicas nas

empresas de transportes. A pesquisa apresentou como objetivos específicos: verificar quais práticas de controladoria são utilizadas nas empresas de transporte; investigar quais são as principais decisões estratégicas; e relacionar as práticas de controladoria utilizadas nas empresas de transporte às principais decisões estratégicas. Para isso foi utilizado o procedimento metodológico de estudo de caso múltiplo, através de entrevista e com abordagem qualitativa. A pesquisa obteve como principais resultados que: a controladoria pode fornecer suporte à formulação e à execução estratégica da empresa através da prática de custeio variável, orçamento empresarial, análise custo-volume no curto prazo; análise de externalização, planejamento tributário e análise de retorno de investimento no longo prazo; e custeio kaizen, em ambos.

Melo e Leone (2015), com a titulação de mestre e pós-doutor, respectivamente, e com referências bibliográficas majoritariamente nacionais, buscaram na sua pesquisa analisar o alinhamento entre estratégias competitivas, gestão de custo e vantagens competitivas em pequenas empresas manufatureiras. Para isso, usaram o procedimento metodológico da pesquisa de *survey* através de um questionário, de forma descritiva e quantitativa. O principal resultado obtido foi que a maioria das empresas priorizam a diferenciação e a liderança no custo total, ao mesmo tempo, apresentam vantagens estratégicas.

Nisiyama *et al* (2016), com, respectivamente, os títulos de mestre e doutores, almejam, com referências predominantemente internacionais, analisar a relação entre o uso de Sistemas de Controle Gerencial e Técnicas de Gestão Operacional e Performance em uma empresa no setor de autopeças brasileiro. Para o tal, utilizaram-se de uma pesquisa qualitativa através de questionário e entrevistas. A pesquisa teve como principais resultados que o uso de Sistemas de Controle Gerencial é associado positivamente com os objetivos de redução de custos e de introdução de novos produtos; e que a Gestão Operacional está positivamente relacionada à redução de custos, porém não tem relação direta com a introdução de novos produtos.

Russo e Guerreiro (2017), ambos doutores, procuraram, com referências predominantemente internacionais, propor um constructo que contribua com a compreensão sobre a percepção dos gestores, sobre a sociomaterialidade da prática de Contabilidade Gerencial mais utilizada em sua organização, com base na lógica institucional cerimonial versus instrumental. Para o tal, utilizaram-se de uma pesquisa qualitativa e da aplicação de um questionário. Ao final da pesquisa, foi possível propor um constructo que contribui para a compreensão sobre a percepção dos gestores quanto à sociomaterialidade das práticas da Contabilidade Gerencial. É válido ressaltar que a pesquisa não deixa claro como foi montada a sua amostra.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as características da produção científica em Contabilidade Gerencial no triênio 2015-2017 nos principais periódicos de

Administração e Contabilidade, tendo como objetivos específicos examinar as publicações nos principais periódicos de Administração e Contabilidade e identificar características, práticas e metodologias comuns nas publicações científicas em Contabilidade Gerencial. Para concretizar esses objetivos foi feita uma pesquisa documental nos principais periódicos de Contabilidade e Administração, a fim de estudar e conhecer essas publicações.

Num primeiro momento, buscou-se analisar as publicações de maneira geral, alinhando-se ao primeiro objetivo específico, e fazendo apontamentos pontuais sobre as publicações. Após isso, foi a vez de analisar, dessa vez de forma muito mais minuciosa, as publicações em Contabilidade Gerencial, como apontado no segundo objetivo específico, trazendo cada um deles com suas características, práticas e metodologias. Pode-se dizer, então, que o objetivo foi alcançado. Foi possível conhecer melhor as publicações científicas em Contabilidade Gerencial nos principais periódicos de Administração e Contabilidade, entre 2015 e 2017.

Sobre as publicações em si, foi encontrada alguma dificuldade em identificar processos e classificações metodológicas que deveriam ser claras em qualquer artigo científico, em consonância com a pesquisa de Marques, Camanho e Alcântara (2016).

Na observação das publicações em Contabilidade Gerencial, foi observado que a maioria dos autores das publicações estudadas são do sexo masculino, exatamente como encontrado por Souza *et al* (2012), e, ao mesmo tempo, as únicas autoras que se repetiram na amostra foram do sexo feminino, mostrando que não existe relação entre produtividade e sexo. Por isso, cabe destacar Ilse Beuren, Kelly Marques e Márcia Espejo como as autoras mais produtivas nesse período e nesses periódicos. Perdigão, Niyama e Santana (2010) revelam que quase a metade dos autores das publicações estudadas são doutores ou doutorandos, enquanto no presente estudo mais da metade eram doutores ou doutorandos. Além disso, a maioria das publicações foram feitas por duplas de pesquisadores. Finalmente, foi possível ver Controladoria e Sistemas de Controle Gerencial como os temas mais recorrentes dentro da amostra.

Como limitação desse estudo pode-se ressaltar a ausência de estatística nas análises feitas, visto que várias outras características podem ser observadas através de estudos quantitativos. Também é possível estudar outros periódicos que não foram contemplados nesse estudo, ou períodos mais longos, a fim de obter uma ideia melhor de como as pesquisas relacionadas com a temática analisada evoluíram com o tempo.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, E. A. T.; SILVA, W. A. C. . Pesquisa Científica em Contabilidade Gerencial nos ENANPADs de 2003 a 2008. **Revista Universo Contábil**, v.6, n.3, p. 29-44, jul./set., 2010.

ATKINSON, A. A.; BANKER, R. D.; KAPLAN, R. S.; YOUNG, S. M..

Contabilidade Gerencial. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011, 816 p.

BEUREN, I. M.; ALMEIDA, D. M.. Impacto da Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade na Área da Controladoria. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 19, n. 3, p. 331-335, mai./jun., 2015.

BEUREN, I. M.; KLEIN, L.; LARA, F. L.; ALMEIDA, L. B. DE. Percepção de Justiça nos Sistemas de Controle Gerencial aumenta Comprometimento e Confiança dos Gestores?. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 20, n. 2, p. 216-237, mar./abr., 2016.

BEUREN, I. M.; OLIVEIRA, C. R. DE. Determinantes da Folga Organizacional em uma Empresa de Estrutura Descentralizada. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 16, n. 4, p. 134-167, jul./ago., 2015.

BEUREN, I. M.; SANTOS, V. DOS; HEIN, N.. Folga Organizacional de Controllers em Empresas de Remuneração Variável. **Revista Organizações & Sociedade**, v. 22, n.72, p. 35-60, mar./jun., 2015.

BRAGA, J. P.; CRUZ, C. F. DA; OLIVEIRA, J. R. S. Pesquisa Contábil no Nordeste: Um Estudo Bibliométrico da Produção Científica apresentada no Encontro Regional de Estudantes de Contabilidade. In: **Anais...7º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**. São Paulo: USP, 2007.

BRANDO, L.; BARBEDO, C. H.. Há Fatores Não Econômicos na Formação do Preço de Imóveis?. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 20, n. 1, p. 106-130, jan./fev., 2016.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Qualis**. Disponível em:

<http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao/7422-qualis>. Acesso em: 10 mai. 2018.

DEMSKI, J.S. **Managerial Uses of Accounting Information**. 2.ed. New York City: Springer, 2008, 493 p.

ESPEJO, M. M. DOS S. B.; DACIÊ, F. DO P.. Redução da Assimetria Informacional sob a Ótica do Controle Gerencial: Discussões sobre Práticas em Empresas Transparentes. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 27, n. 72, p. 378-392, set./dez., 2016.

ESPEJO, M. M. DOS S. B.; EGGERT, N. S. VON. Não deu certo por quê? Uma aplicação empírica da extensão do modelo de Burns e Scapens no âmbito da implementação de um departamento de controladoria. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 28, n. 73, p. 43-60, jan./abr., 2017.

FREZATTI, F.; BARROSO, M. F. G.; CARTER, D. B.. Discursos Internos se Sustentam sem suporte da Contabilidade Gerencial? Um Estudo de Caso no Setor de Autopeças. **Revista Organizações e Sociedade**, v. 22, n. 75, p. 495-504, out./dez., 2015.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade Gerencial**. 14.ed. Rio Grande do Sul: AMGH, 2013, 751 p.

GIL, A. C.. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008, 200p.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIEVER, S. Bibliometria: Uma Ferramenta Estatística Para a Gestão da Informação e do Conhecimento, em Sistemas de Informação, de Comunicação e de Avaliação Científica e Tecnológica. *In: Anais... VI CINFORM*, VI. UFBA, Salvador, 2005.

GUERREIRO, R.; CORNACHIONE JÚNIOR, E. B.; SOUTO, D. O. Empresas que se destacam pela qualidade das informações a seus usuários externos também se destacam pela utilização de artefatos modernos de contabilidade gerencial?. **Revista Contabilidade & Finanças**, v.22, n. 55, p. 88-113, jan./fev./mar./abr., 2011.

IUDÍCIBUS, S. DE; MARTINS, E.; KANITZ, S. C.; RAMOS, A. DE T.; CASTILHO, E.; BENATTI, L.; WEBER FILHO, E.; DOMINGUES JÚNIOR, R. **Contabilidade Introdutória**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010, 335 p.

JUNQUEIRA, E.; DUTRA, E. V.; ZANQUETTO FILHO, H.; GONZAGA, R. P.. Efeitos das Escolhas Estratégicas e dos Sistemas de Controle Gerencial no Desempenho Organizacional. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 27, n. 72, p. 334-348, set./dez., 2016.

MACHADO JÚNIOR, C.; SOUSA, M. T. S. DE; PARISOTTO, I. R. DOS S.; PALMISANO, A. As Leis da Bibliometria em Diferentes Bases de Dados Científicos. **Revista Ciências da Administração**, v.18, n. 44, p. 111-123, abril, 2016.

MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. DOS; IUDÍCIBUS, S. DE. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013, 888 p.

MARQUES, K. C. M.; CAMACHO, R. R.; ALCANTARA, C. C. V. DE. Avaliação do Rigor Metodológico de Estudos de Caso em Contabilidade Gerencial Publicados em Periódicos no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 26, n. 67, p. 27-42, jan./abr., 2015.

MARQUES, K. C. M.; ROCHA, W. Custeio Alvo e sua Contribuição para a Implementação das Estratégias de Negócio de uma Subsidiária de Origem Asiática. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v.18, n. 2, p. 160-180, mai./ago., 2015.

MELO, M. A. DE; LEONE, R. J. G. Alingment between Competitive Strategies and Cost Management: a Study of Small Manufacturing Companies. **Brazilian Business Review**, v. 12, n. 5, p. 78-96, sep./oct., 2015.

MELO, H. P. A. DE; NICOLAU, A. M.; Artefatos da Controladoria no Processo de Gestão: O Uso do Planejamento Estratégico Para Tomada de Decisão no Brasil. **BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 14, n. 3, p. 185-196, jul./set., 2017.

MOREIRA, M. A.; BORGES, D. L.; SANTIAGO, A. M.. Relação entre Formação Estratégica e Sistemas de Controle Gerencial. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 20, n. 1, p. 133-152, jan./abr., 2017.

NISIIYAMA, E. K.; OYADOMARI, J. C. T.; YEN-TSANG, C.; AGUIAR, A. B. DE. The Use of Management Control Systems and Operations Management Techniques. **Brazilian Business Review**, v. 13, n. 2, p. 56-81, mar./abr., 2016.

NUNES, A. A. B.; SELITTO, M. A.; A controladoria como suporte à estratégia da empresa: estudo multicaso em empresas de transporte. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 17, n. 1, p. 135-164, jan./fev., 2016.

ORTEGA, G. R.. *O Papel da Controladoria na Gestão Estratégica: Estudo de Caso em uma Empresa do Setor de Transporte Vertical*. 2005. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) – Universidade da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, UniFecap, São Paulo.

PADOVEZE, C. L.. **Contabilidade Gerencial – Um enfoque em sistema de informação contábil**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008, 625 p.

PERDIGÃO, L. Z; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M. Contabilidade, Gestão e Governança: Análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 13, n. 3, p. 3-16, set./dez., 2010.

PEREIRA, D. L.; PILATTI, L. A.; FASCINA, M. N.; ZAHAIKEVITCH, E. V.; CRUZ, J. C. DA; FRANCISCO, A. C. DE. A controladoria e sua relação com o planejamento estratégico: o caso de uma multinacional no interior do Paraná. **Revista Eletrônica Fafit/Facic**, v. 2, n. 2, p. 11-21, jul./dez., 2011.

RAMOS VARGAS, M. A. (2015). *Un hallazgo singular de un grupo de Quipus Inca en Huaycán de Cieneguilla*. Lima: Repositorio Institucional.

RIBEIRO, H. C. M. Revista Contemporânea de Contabilidade: uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 10, n. 20, p. 03-28, mai./ago., 2013a.

RIBEIRO, H. C. M. Características da Produção Veiculada na Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade no Período de 2007 a 2012. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 7, n. 4, art. 6, p. 424-443, out./dez., 2013b.

RIBEIRO, H. C. M.; TAVARES, V. C. M. Comportamento e Particularidades da produção acadêmica do tema “Contabilidade Gerencial” divulgada na base de dados *ISI WEB of Science Core Collection* de 1985 a 2014. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 11, n. 1, art. 1, p. 5-29, jan./mar., 2017.

RÍO-RAMA, M. DE LA C. DEL; ÁLVARES-GÁRCIA, J.; COCA-PÉREZ, J. L. Práticas de Qualidade, Responsabilidade Social e o Critério “resultados na sociedade” do modelo EFQM. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 19., n. 64, p. 307-328, abr./jun., 2017.

RUSSO, P. T.; GUERREIRO, R. Percepção sobre a Sociomaterialidade das Práticas de Contabilidade Gerencial. **Revista de Administração de Empresas**, v. 57, n. 6, p. 567-584, nov./dez., 2017.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. DOS. O uso do *quipus* como ferramenta de controle tributário e de *accountability* dos incas. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 19, n. 66, p. 613-626, out./dez., 2017.

SOUZA, F. J. V. DE; SILVA, M. C. DA; ARAÚJO, A. O.; SILVA, J. D. G. DA. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ: Uma Análise de Oito Anos de Publicação (2003 a 2011). **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 2, n. 3, p. 69-85, mai./ago., 2012.

SOUZA, M. A.; ZAMBON, E. P.; PINHEIRO, G. E. N.. Tecnologia 3G como Determinante de Custos: estudo em operadora de telefonia móvel. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 18, n. 2, p. 27-44, mai./ago., 2015.